

ANAIS - II CONGREHOF - 2021

COORDENAÇÃO

Daniela Martins de Souza¹

Mário Silveira de Souza²

DOI 10.51670/aos.v2i2.78



¹ Dra. Biopatologia Bucal, Harmonização Orofacial - (SOBRACID) - Porto Alegre.

² Mestrado em Harmonização Facial - (UNINGÁ), Harmonização Orofacial - (SOBRACID)- Porto Alegre

HARMONIZAÇÃO FACIAL ASSOCIADA A PERIODONTIA NO TRATAMENTO DE SORRISO GENGIVAL: Relato de caso

Werneck V*, Costa ALSC, Athadeu A, Bastos AF, Vale CS, Rizzatti-Barbosa CM
UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá / PR.

Introdução: estudos têm apontado que a busca pela correção do sorriso gengival vem sendo um dos motivos de grande procura nos consultórios odontológicos. Sabe-se que existem diversas possibilidades de tratamentos para tal, entretanto, algum desses são cirúrgicos e/ou irreversíveis. O tratamento com uso da toxina botulínica, associada ou não a outros procedimentos, além de servirem como um mockap, são também mais rápidos, menos invasivos e proporcionam ótimos resultados. **Objetivo:** discorrer, através de relato clínico, sobre o tratamento de sorriso gengival utilizando a toxina botulínica associada a tratamentos periodontais minimamente invasivos. **Relato de Caso:** T. G. N., 28 anos, do gênero feminino, apresentando queixa de sorriso gengival. Passou anteriormente por tratamentos na tentativa de correção, mas não obteve sucesso. A última opção que lhe foi oferecida incluía aumento de coroa clínica com gengivectomia e osteotomia, o que não agradou a paciente, pois além de caro e invasivo demandaria tratamento protético de todos elementos. Diante disso, foi realizada análise clínica e instituiu-se o tratamento com a utilização da toxina botulínica associada a gengivectomia apenas dos elementos 12 e 22, solução que foi mais aceita pela paciente. **Conclusões:** por se tratar de procedimentos rápidos, sem sutura, sem dor e de baixo custo, o tratamento com toxina botulínica proporcionou à paciente um resultado satisfatório superando suas expectativas.

ALB-PRF GEL - PROTOCOLO DE OBTENÇÃO PARA USO EM HARMONIZAÇÃO FACIAL

Costa ALSC, Werneck V, Athadeu A, Garcia A, Souza EJ, Rizzatti-Barbosa CM
UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá / PR.

Introdução: O gel de albumina associado a fibrina rica em plaquetas em fase líquida (ALB-PRF) é um gel autólogo sintetizado a partir do sangue, sem aditivos químicos, que melhora a qualidade da pele. **Objetivo:** Apresentar um protocolo de obtenção do ALB-PRF gel. **Método:** Realizou-se um levantamento sobre protocolos de sintetização de ALB-PRF gel na literatura e os reuniu em um protocolo único. **Resultados:** O protocolo obtido foi: coletar sangue venoso do paciente em tubos Vacciute de tampa branca e vermelha, que são centrifugados, (FibrinFuge25), separadamente a 150G/5min e 800G/10min respectivamente. Remover de cada tubo o volume de I-PRF e soro sanguíneo desejados, utilizando seringas de 3mL e vedá-las com conector Luer-Lok. Em seguida, reservar as seringas de I-PRF e as seringas contendo soro são levadas a uma câmara de aquecimento (*FibrinBIOFILLER*), para sintetização da albumina. Posteriormente, as seringas contendo o gel de albumina são levadas a uma câmara de resfriamento (*FibrinBIOFILLER*), finalizando o processo de obtenção da albumina desnaturada. A albumina gel e a I-PRF reservada inicialmente são misturadas nas proporções desejadas quanto a densidade, por meio de movimentos suaves entre as seringas, usando uma torneira Luer-Lok, até obter o ALB-PRF gel. **Conclusão:** O ALB-PRF gel é obtido através de um procedimento simples, seguro e acessível, sendo considerado uma técnica minimamente invasiva que é amplamente indicada na harmonização facial.

RECOMENDAÇÕES PARA INJEÇÃO DE TXB-A DURANTE A PANDEMIA COVID-19

Bertamoni S, Souza DM
Especialização em Harmonização Orofacial, SOBRACID/RS

Objetivo: o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão bibliográfica sobre as recomendações para injeção de TXB-A durante a pandemia COVID-19. **Método:** a busca eletrônica foi efetuada nas bases de dados MEDLINE/PubMed, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), e Google Scholar. Utilizando os seguintes unitermos: Covid-19, estética, Toxina botulínica, pandemia. **Revisão de literatura e Discussão:** foram descritas e discutidas o tratamento com TXB-A e sua relação com a COVID19, considerado quando devem ser realizados, sua interação medicamentosa, a presença da doença prévia, a vacina e demais precauções. **Conclusão:** O sucesso dos tratamentos estéticos com TXB-A em tempos de presença da pandemia de COVID-19 exige o conhecimento e atualização do profissional, devido a necessidade das precauções e cuidados para minimizar reações adversas comprometedoras do tratamento estético. Visto que para avaliar e realizar procedimentos de harmonização orofacial é indispensável conhecer as interações médicas dos produtos terapêuticos.

COMPLICAÇÕES RELACIONADAS AO USO DE ÁCIDO HIALURÔNICO EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS FACIAIS NA ODONTOLOGIA

Fiorentini EM¹, Rossi V²

1-Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

2-Professora da disciplina de Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas.

O rejuvenescimento facial é bastante almejado nos tempos atuais. O uso de preenchedores faciais compreende umas das técnicas mais empregadas para otimização estética da face. Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão da literatura acerca das complicações relacionadas ao uso de preenchedores, abordando o ácido hialurônico (AH) em procedimentos estéticos faciais na odontologia, e também, avaliar alternativas para profilaxia e manejo das complicações. O estudo consiste em uma revisão narrativa da literatura, onde foi realizada uma busca de artigos publicados entre janeiro de 2010 a abril de 2021 na base de dados Pubmed. Ainda que o tratamento com AH seja seguro e efetivo, foi observado que as principais complicações relacionadas ao seu uso são hematoma, equimose, eritema, edema, nódulos, reações alérgicas, hipersensibilidade, infecção, efeito Tyndall e herpes. Além disso, são classificadas em precoces e tardias e em isquêmicas e não isquêmicas. Como medidas preventivas pode-se citar anamnese completa, conhecimento da anatomia facial, volume e profundidade adequados da injeção, técnica asséptica, escolha adequada da agulha/cânula. A utilização da enzima hialuronidase representa uma das alternativas mais utilizadas e eficazes descritas para o manejo das complicações descritas. Um adequado conhecimento, identificação rápida, tratamento imediato reduz o risco de complicações e aumenta a segurança do procedimento.

ULTRASSOM GUIADO NO MANEJO DE COMPLICAÇÕES FACIAIS POR ÁCIDO HIALURÔNICO

Rocha SCC¹, Viana LRM², Figueiredo HP², Pacheco RF³, Rocha TC⁴, Silva MRMA⁵.

¹Especialista em Radiologia e Imagiologia. Instituto de Estudos da Saúde Sérgio Freitosa, 2015. Imagiologista do Instituto Hermes Pardini. Belo Horizonte, Minas Gerais.

²Alunos de graduação em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG.

³Mestrando em Harmonização Orofacial, Centro Universitário Ingá - Uningá, Maringá, Paraná.

⁴Radiologista do Grupo Hermes Pardini. Belo Horizonte, MiG

⁵Departamento de Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, BH - MG.

A ultrassonografia (USG) de cabeça e pescoço tem se mostrado essencial na odontologia, principalmente na área de harmonização orofacial. Ela possibilita um planejamento adequado, auxiliando tanto na execução do tratamento, bem como no manejo de complicações. O objetivo deste trabalho é demonstrar a aplicabilidade do ultrassom (US) no manejo de complicações na face, por ácido hialurônico (AH). A metodologia abarcou a coleta e análise de dados obtidos na anamnese, exame clínico, fotografias e tomadas ultrassonográficas, possibilitando a escrita de um artigo científico, publicado em julho de 2021 no Jornal da Associação Brasileira de Odontologia. Paciente compareceu ao consultório odontológico 17 dias após a realização de procedimento estético facial com AH, sob queixa de aumento de volume nas regiões submalaras direita e esquerda e lábio superior. Foi feito o controle da infecção, acompanhado pelo US, envolvendo antibioticoterapia, drenagem de coleção purulenta, câmara hiperbárica e ozonioterapia, por meio de uma equipe multidisciplinar. Constatou-se que o US permitiu a visualização da presença e extensão da lesão, facilitando o manejo do foco infeccioso pelo profissional. Posteriormente foi possível aplicar a hialuronidase no sítio comprometido, guiada pelo US, também, utilizou-se as imagens na avaliação do pós-cirúrgico. Portanto, a avaliação do caso e o tratamento assistido por US aumentaram a precisão e segurança tanto para o profissional exequente quanto para a paciente.

DIVERSIFICANDO TÉCNICAS EM BUSCA DA MELHORA DO PERFIL E AUTOESTIMA

Soldera EB, Rossi V, Bastos AF

¹- Especialização em Harmonização Orofacial, ODONTO PÓS/RS

²- Professora da disciplina de Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas.

³- UNINGÁ – Centro Universitário Ingá, Maringá / PR

A busca pela estética e contornos da face apresenta constante crescimento pelas mulheres brasileiras que desejam aprimorar seus traços femininos e realçar sua beleza natural. Dentre os profissionais capacitados para trabalhar de forma integral na harmonização orofacial, os cirurgiões dentistas se destacam, pois além dos conceitos de anatomia e fisiologia da face associam tratamentos intra-orais, através de um atendimento integral harmônico. A harmonização facial consiste em um conjunto de técnicas que permite desde correções de assimetrias, lifting facial, rejuvenescimento e melhora nos contornos faciais. O objetivo desde trabalho foi demonstrar as técnicas utilizadas para melhorar o perfil e contornos faciais de uma paciente mulher, 33 anos. Foram realizadas as seguintes técnicas: lipoaspiração submandibular mecânica com cânula mercedes e, após 40 dias, foi realizada a aplicação de toxina botulínica para relaxar os músculos da mímica facial e, também, os músculos inferiores da face, utilizando a técnica nefertiti. Além destes procedimentos, após 15 dias, foi realizado o preenchimento com ácido hialurônico nas regiões do malar, mandíbula e mento. Através do planejamento com diversificação de técnicas podemos observar uma melhora significativa na harmonização facial da paciente, principalmente na posição de perfil, onde era sua queixa principal.

RESSIGNIFICAÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE: IMPACTO DA HARMONIZAÇÃO FACIAL NA AUTOESTIMA E NO BEM-ESTAR

Machado GM^{1,2}, Fritzen T³, Kijner M⁴, Rossi V⁴, Rivado E^{2,4}, Brew MC²

¹-Mestranda em Odontologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS.

²-Programa de pós-graduação em Odontologia, ULBRA, Canoas/RS.

³-Cirurgiã Bucomaxilofacial. Porto Alegre, RS.

⁴-Professora do Curso de Odontologia, disciplina de Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas/RS.

Cada vez mais o estado de saúde tem sido relacionado não apenas à ausência de doença, mas também ao bem-estar, se sentir bem consigo. Sendo assim, o presente estudo buscou integrar as evidências acerca da resignificação do estado de saúde através da harmonização facial e seu impacto na autoestima e no bem-estar. Foi realizada uma busca no PubMed para buscar os artigos que avaliassem o impacto da autoestima após a realização de harmonização facial. Foram utilizados os seguintes descritores: *minimally invasive surgery*, *dermal filler*, *aesthetics self concept*, e *self-esteem*, sem delimitação de data. Foram critérios de exclusão: estudos secundários, estudos de procedimentos minimamente invasivos que abordassem apenas os procedimentos corporais ou estudos que tivessem amostra total inferior a 40 pessoas. Onze estudos contemplaram os critérios de seleção, totalizando 1134 pacientes avaliados. Dos onze estudos, apenas 1 não obteve diferença significativa na autoestima dos pacientes. Entretanto, houve uma heterogeneidade entre as metodologias dos estudos. Os instrumentos de avaliações validados mais utilizados nos estudos foram Escala Global de Satisfação com a Aparência Facial (FACE-Q) e escala de autoestima de Rosenberg. Por conseguinte, a harmonização facial tem tido um papel de suma importância na autoestima e no bem-estar dos pacientes. Entretanto, este estudo sugere melhores padronizações metodológicas e aplicação de questionário de transtorno dismórfico previamente.

PAPEL DAS CÉLULAS-TRONCO NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO TECIDUAL

Fiorentini EM¹, Machado GM^{2,3}, Kasper RH^{2,3}, Rossi V⁴, Rivaldo E^{3,4}, Kijner M⁴

1-Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

2- Mestranda em Odontologia com ênfase em Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas-RS.

3-Programa de Pós-graduação em Odontologia, ULBRA, Canoas.

4-Professora da disciplina de Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas.

Todos os organismos multicelulares sofrem um declínio nas funções dos tecidos e órgãos devido ao processo de envelhecimento e à diminuição das células-tronco. Sendo assim, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de scopus acerca do papel das células-tronco no processo de envelhecimento tecidual. Foi realizada uma busca avançada no PubMed: ("telomere"[MeSH Terms] OR "telomere"[All Fields]) AND ("aging"[MeSH Terms] OR "aging"[All Fields]) AND ("stem cells"[MeSH Terms] OR ("stem"[All Fields] AND "cells"[All Fields]) OR "stem cells"[All Fields]) AND ("2011/10/14"[PDat] : "2021/10/10"[PDat]). Foram encontrados 10478 estudos. Foi critério de inclusão os estudos que tivessem como enfoque o envelhecimento de pele. Foi observada a presença de evidências em relação a diminuição da quantidade e da capacidade de diferenciação das células-tronco durante o processo de senescência e que esse mecanismo precede à diminuição dos componentes teciduais como colágeno e elastina. Sendo assim, com essa compreensão aumentada, é possível projetar e testar intervenções que previnam e/ou retardam o envelhecimento biológico das células-tronco, retardando a perda futura de colágeno e elastina. Sugere-se que tecnologias que aumentem o tamanho dos telômeros das células-tronco seja o futuro do rejuvenescimento.

CASO CLÍNICO - SEQUELA DE PARALISIA FACIAL TRATAMENTO COM TOXINA BOTULÍNICA TIPO A

Abbud SJM, Machado VL, Botelho MM, Zamot KA; Figueiredo MI

Faculdade de Odontologia da APCD

Caso raro de paralisia facial, hemifacial, do lado direito, por sequela da remoção de um neurinoma ou neuroma do acústico (tumor benigno) raro, denominado também de Schwannoma vestibular do nervo acústico, 8º par craniano ou vestibulococlear. Poucos pacientes apresentam fraqueza parcial permanente por sequela, visto que, pode crescer com rapidez e pressionar o cérebro interferindo em funções vitais. A proximidade com íntimo contato ao nervo facial que controla os movimentos da mímica da face (expressão facial e fechamento dos olhos) explica a paralisia facial unilateral, dormência ou também o nervo trigêmeo (5º par craniano), com limitações motoras e estéticas, flacidez muscular, dor. O uso da toxina botulínica tipo A não tem por objetivo a recuperação da paralisia facial, mas é uma terapia de extrema valia para a redução da sincinesia e da melhora das assimetrias que normalmente comprometem a estética e eventualmente a função, especialmente ao nível de boca e dos outros terços faciais; assimetrias decorrentes especialmente pelo excesso de mímica e da força muscular do lado que os músculos movimentam. A técnica e doses seguem a dos pacientes tratados e neuromodulam a musculatura contralateral com resultados preliminares bastante encorajadores, inclusive porque a musculatura do lado paralisado começa a funcionar. Nesta paciente, foram aplicadas, do lado contralateral, esquerdo (E), as seguintes doses de Toxina Botox® para os músculos fronto-occipital (8U); zigomático menor (5U) e maior (5U); orbicular dos olhos (6U), mentoniano (5U), levantador do lábio superior e levantador do lábio superior e da asa do nariz (4U). Os resultados demonstraram eficiência para a estética, função e satisfação da paciente em relação ao convívio social, com retorno leve dos movimentos da musculatura da mímica dos músculos do lado esquerdo paralisado.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS COM TOXINA BOTULÍNICA

Fiorentini EM¹, Machado GM^{2,3}, Vachholz DR⁴, Rossi V⁵, Rivaldo E^{3,5}, Kijner M⁵

1-Acadêmica do Curso de Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

2- Mestranda em Odontologia com ênfase em Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas-RS.

3-Programa de Pós-graduação em Odontologia, ULBRA, Canoas.

4-Cirurgiã-dentista.

5-Professora da disciplina de Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas.

Recentemente, a comunidade científica despende esforços para o melhor entendimento da durabilidade da toxina botulínica. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo descrever a interação entre medicamentos e a toxina botulínica do tipo A. Foram selecionados artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, disponíveis on-line ou impressos, compreendidos no período de 2011 a 2021 (últimos 10 anos), utilizando as bases de dados científicas: Literatura Internacional - MEDLINE; Literatura Latino-americana e do Caribe - LILACS; Biblioteca Eletrônica de Periódicos Científicos Brasileiros- SciELO Brasil; Google Acadêmico. Foram observadas interações medicamentosas com aminoglicosídeos aminoquinelona, bloqueadores dos canais de cálcio, relaxantes musculares e ciclosporina. Sendo assim, para que o tratamento seja efetivo é importante fazer uma anamnese meticulosa, pesquisar a história médica e relatar do uso de medicamentos, recomendando aos pacientes que evitem medicação que iniba a coagulação, como a vitamina E, aspirina, aminoglicosídeos e drogas anti-inflamatórias não esteróides, durante 10 a 14 dias antes do tratamento, assim como evitar a aplicação da toxina durante o tratamento com esses medicamentos.

IMPACTO DA NUTRIÇÃO NA HARMONIZAÇÃO INTEGRATIVA

Silveira L¹, Kijner M², Rossi V², Rivado E^{2,3}, Brew MC³, Machado GM^{3,4}.

1-Estudante de nutrição, UniRitter, Canoas/RS.

2-Professora do Curso de Odontologia, disciplina de Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas/RS.

3-Programa de pós-graduação em Odontologia, ULBRA, Canoas/RS.

4-Mestranda em Odontologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS.

O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de scopus acerca do impacto da alimentação e da suplementação oral na qualidade da pele. Foi realizada uma busca com os seguintes termos: ("skin"[MeSH Terms] OR "skin"[All Fields]) AND ("nutritional status"[MeSH Terms] OR ("nutritional"[All Fields] AND "status"[All Fields]) OR "nutritional status"[All Fields]) OR "nutrition"[All Fields] OR "nutritional sciences"[MeSH Terms] OR ("nutritional"[All Fields] AND "sciences"[All Fields]) OR "nutritional sciences"[All Fields]), com para apenas ensaios clínicos randomizados dos últimos 5 anos, para avaliação das melhores e mais atuais evidências. Há evidências da suplementação de arginina, glutamina, carotenoides, combinação de coenzima hidrossolúvel Q10 (Q10Vital®) e colágeno, extrato de acerola, vitamina C, vitamina E, biotina, zinco, membrana de casca de ovo hidrolisada, galacto-oligossacarídeos e zeaxantina para melhora da qualidade da pele. O consumo de amêndoas, suco e extrato de romã, óleo de peixe, glucono-δ-lactona, pó de pérola rico em proteínas, extrato de couve rico em carotenoides e avelã também gerou evidentes melhoras na qualidade dérmica. Entretanto, as catequinas orais do chá verde que é utilizada empiricamente para fotoproteção, não demonstrou melhora significativa. Por conseguinte, diversos nutrientes podem ser prescritos para melhora dérmica, sendo o nutricionista fundamental na harmonização integrativa.

FULLFACE COM TÉCNICA DE MDCODES PARA RESTABELECER JOVIALIDADE, CONTORNOS E BELEZA FACIAL

Pereira FF, Braga C, Souza MS, Souza DM,
Especialização em Harmonização Orofacial, SOBRACID/RS

Objetivo: Relatar o caso clínico de tratamento Full Face com a técnica MDCodes por meio de várias técnicas de indução percutânea de colágeno, preenchimento com ácido hialurônico e aplicação de toxina botulínica. Esses procedimentos são minimamente invasivos, empregados para reestruturação, dar contorno e detalhes na face para ressaltar a beleza e harmonia facial. **Descrição do Caso:** Paciente N.R.P.C., gênero feminino, branca, de 45 anos, boas condições de saúde. Ao exame físico, foi observado que a paciente apresentava características de má oclusão de classe III dentária e esquelética, com perfil facial côncavo, deficiência maxilar e mandíbula normal e bem posicionada. A correção dentária esta sendo realizada por meio de compensações dentárias através do uso de aparelhos fixos corretivos e para a correção do perfil facial côncavo e deficiência maxilar, apresentou interesse por procedimentos estéticos faciais e os mesmos foram realizados sequencialmente, conforme o plano de tratamento. Sua queixa principal referia-se ao aspecto côncavo da face, concavidade das têmporas, olhar cansado e ausência de volume labial. Iniciou-se com microagulhamento seguido da máscara de ácido retinóico e orientações de *home care*. Após 28 dias, foi realizada aplicação de toxina botulínica no terço superior da face nos músculos: frontal, prócer, corrugador do supercílio e orbicular dos olhos, no terço médio da face nos músculos: depressor do septo nasal, parte alar do músculo nasal e risório, no terço inferior da face: músculo platisma. Seguido um mês, foi realizada a 1ª sessão de preenchimento facial e labial, com ácido hialurônico, totalizando a aplicação de 03 mls nos pontos de MDCodes: CK1, CK2, CK3, NL1, espinha nasal anterior, columela e lábios. Após 30 dias, foi realizada a 2ª sessão de preenchimento facial e labial totalizando 04 mls de ácido hialurônico nos mesmos pontos da sessão anterior acrescido do preenchimento da região temporal. Após 30 dias da última sessão, foi realizada a 3ª sessão de preenchimento facial e labial totalizando 03 mls de ácido hialurônico nos mesmos pontos de MDCodes da 1ª sessão acrescido do preenchimento da região do CK4 e E1 e E2 (supercílios). Todos os procedimentos foram bem sucedidos e proporcionaram bem estar, rejuvenescimento e novos contornos para a paciente. **Conclusão:** Os procedimentos estéticos sequenciais propostos pelo tratamento Fullface restabeleceu jovialidade e beleza, resultando em bem estar físico e emocional da paciente.

BIOESTIMULAÇÃO TECIDUAL ASSOCIANDO IPRF E FIOS DE PDO EM CORREÇÃO DE CICATRIZ DE FISSURA NASOLABIAL

Archangelo FFM¹, Sousa CVC²

¹Cirurgiã Dentista, Mestre em Odontologia Legal.

²Cirurgião Dentista, Mestre em Patologia Oral. (UNIFACEX. Natal-RN)

O diagnóstico das malformações faciais requer grandes desafios no manejo das alterações anatômicas encontradas, mas também da relação médico-paciente-familiares, onde a ansiedade e as dúvidas existentes devem ser sanadas de maneira límpida e objetiva, com a intenção de prevenir e amenizar alterações do crescimento facial, do desenvolvimento de funções cognitivas (fala) e propiciar a integração social destes pacientes. O objetivo deste relato de caso foi demonstrar a aplicação das técnicas de bioestimulação tecidual, utilizadas na harmonização orofacial, associando IPRF e fios de PDO, em cicatriz proveniente de cirurgia para reparação de fenda nasopalatina. **Detalhamentos de Caso:** Paciente do gênero feminino, 32 anos de idade, procurou tratamento de Harmonização Orofacial e foi atendida em consultório particular, localizado em Pirassununga – São Paulo. Constatou-se presença de cicatriz proveniente de cirurgia para correção de lábio leporino e fissura nasal, localizada próximo à asa nasal, ao lado esquerdo. Foi realizada terapia de bioestimulação tecidual para minimizar a presença do tecido cicatricial, utilizando IPRF e fios de PDO, totalizando três aplicações com intervalos de 30 dias entre cada uma delas. Após esse período de tratamento observamos crescente nivelamento dos sulcos, decorrente da cicatriz na região da asa nasal esquerda. **Conclusão:** O aspecto clínico obtido pela bioestimulação da região, com o IPRF e os fios de PDO, foi de suavização do sulco cicatricial sugerindo o favorecimento da recuperação do tecido da asa nasal esquerda influenciando a devolução da autoestima de paciente.

EVIDÊNCIAS DA SUPLEMENTAÇÃO DE ZINCO E FITASE NA DURABILIDADE DA TOXINA BOTULÍNICA

Rottoli I¹, Machado GM^{2,3}, Leal AV⁴, Rossi V⁵, Rivaldo E^{3,5}, Márcia Kijner⁵

1-Acadêmico do Curso de Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

2- Mestranda em Odontologia com ênfase em Harmonização Orofacial. ULBRA, Canoas-RS.

3-Programa de Pós-graduação em Odontologia, ULBRA, Canoas.

4-Cirurgiã-dentista.

5-Professora da disciplina de Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas.

A toxina botulínica é o procedimento de harmonização orofacial mais realizado no mundo. Entretanto, sua durabilidade é relativamente dependente de diversos fatores intrínsecos e extrínsecos. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de scopus acerca das evidências sobre o uso de fitase e zinco na durabilidade da toxina botulínica. Foi realizada uma busca no PubMed, com os descritores indexados *Botulinum Toxins, Type A, zinc* e *6-Phytase*. Foi observado através das evidências que o zinco é necessário na ação da cadeia leve (50 kDa), pois durante essa cadeia é desnaturada durante translocação para o citoplasma e o local de quelação perde zinco, então tendo que recuperar outro zinco do citosol. Após a suplementação oral com citrato de zinco 50 mg e fitase 3.000 PU, gluconato de zinco 10 mg, um estudo sugeriu em 2012 uma melhora significativa na longevidade da duração. Entretanto, com alto viés de seleção e no desenho do estudo. Em 2021, foi publicado um ensaio clínico randomizado com resultados animadores e com melhor delineamento sobre a suplementação de zinco. Entretanto, não foi encontrado nenhum estudo de alta evidência acerca dos benefícios clínicos da fitase. Sendo assim, sugere-se mais estudos com a associação do zinco e fitase. Portanto, as evidências são esparsas e futuras pesquisas são necessárias nesta área, 39 especialmente como não há explicação científica de porque esse efeito devem ser encontrados, nem se sabe se aqueles no estudo eram deficientes em zinco ou fitase como sugerido, de modo que a poça de zinco pode foram suficientes sem suplementação. Para serem eficazes, suas moléculas devem estar associadas a uma molécula de zinco. Sem zinco, as toxinas botulínicas têm pouco ou nenhum efeito. Os níveis de zinco podem ser aumentados através da ingestão de alimentos relativamente ricos nesse metal, mas muitos deles podem também bloquear a sua absorção. Um dos responsáveis por essa inibição são os fitatos, um grupo de compostos contendo fosfato, que se ligam fortemente ao zinco no ambiente intestinal e inibe a absorção de zinco. A fitase é uma enzima que degrada eficazmente fitatos, devido a isso a adição de fitase na dieta tem demonstrado eficiente na redução do teor de fitatos de vários alimentos, com efeito benéfico sobre a subsequente absorção mineral, assim comprometendo a expectativa do resultado final positivo que o paciente deseja.

EMAGRECIMENTO FACIAL - OTIMIZANDO RESULTADOS - PROTOCOLO GUEDES-MAGALHÃES

Archangelo FFM¹, Magalhães MA, Guedes R

¹Cirurgiã Dentista, Mestre em Odontologia Legal.

O envelhecimento da face está relacionado ao comportamento das estruturas que a compõem, aliado aos fatores extrínsecos e aos demais fatores intrínsecos. As mudanças decorrentes deste processo, estão relacionadas com a reabsorção óssea, atrofia dos coxins adiposos profundos, flacidez dos ligamentos aponeuróticos, perda de tônus da musculatura elevadora facial, flacidez da pele e alterações do volume dos compartimentos superficiais de gordura que, com o passar dos anos, propiciam mudanças significativas em seu contorno. Dando ênfase aos compartimentos superficiais de gordura do rosto, especificamente os coxins medial, nasolabial e jowls, observa-se na literatura científica desde 2007, uma tendência à hipertrofia e seu deslocamento com ajuda da gravidade no sentido descendente, se debruçando sobre a região perioral, agravando o sulco nasolabial e sulco mentolabial, bigode chinês e rugas de marionete, respectivamente. Para gerenciar o volume desses compartimentos superficiais de gordura, faz-se o procedimento denominado de 000 Para exemplificar os benefícios da redução dos compartimentos superficiais de gordura da face apresentamos casos clínicos de pacientes com aumento no volume facial, nos terços médio e inferior, onde propusemos inicialmente, o Emagrecimento Facial, pelo Protocolo Guedes-Magalhães, realizado sob anestesia local. Esses tratamentos foram realizados em uma única sessão. Aplicamos a mescla de produtos, Emagrecimento 50 + da empresa Next Pharma, com microcânulas 22 G de 50 mm, observando criteriosamente, a quantidade necessária em cada área trabalhada.

DESENVOLVIMENTO UM NOVO BIOESTIMULADOR DE CÉLULAS-TRONCO, BASEADO EM UM POLÍMERO COM PROPRIEDADES BACTERICIDAS/ BACTERIOSTÁTICAS PARA APLICAÇÃO EM HARMONIZAÇÃO OROFACIAL

Machado GM^{1,2}, Kasper RH^{1,2}, Maurmann N³, Giron J³, Pranke P^{3,4}, Brew MC^{1,2}.

1 Programa de pós-graduação em Odontologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS

2 Grupo de Recursos e Inovações Tecnológicas em Odontologia, ULBRA, Canoas/RS

3 Laboratório de Hematologia e Células-Tronco, Faculdade de Farmácia e Programa de Pós-Graduação em Fisiologia, (UFRGS), Porto Alegre/RS

4 Instituto de Pesquisas com Células-Tronco, Porto Alegre/RS

O objetivo desse estudo foi desenvolver um novo bioestimulador de células-tronco, baseado em um polímero com propriedades bactericidas/ bacteriostáticas para aplicação em Harmonização Orofacial. O biomaterial foi obtido e avaliado na forma de quitosana, bem como dos complexos quitosana/ASAP e quitosana/ASAP/ β -TCP. As partículas foram caracterizadas por Espectroscopia no Infravermelho por Transformada de Fourier (FTIR) e tamanho e potencial zeta. Foi realizado o ensaio de viabilidade celular brometo de 3-(4,5-dimetiltiazol-2-il)-2,5-difeniltetrazolio (MTT), colorações das células vivas com fluoresceína diacetato (FDA) e ensaio nuclear com 4',6'-diamino-2-fenil-indol (DAPI). A análise estatística foi realizada por ANOVA, seguida pelo teste Tukey. Os resultados do FTIR sugerem que houve processo de complexação entre quitosana e ASAP. O valor médio do tamanho das partículas no grupo complexo quitosana/ASAP/ β -TCP foi de 416,2 nm, o grupo apenas quitosana foi de 465,5nm, o grupo de quitosana/ASAP 784,6 nm, o grupo β -TCP 233,1 nm e o grupo ASAP 62,67 nm. O potencial zeta demonstrou que houve boa interação no grupo dos complexos. Na avaliação da viabilidade celular, pode-se observar biocompatibilidade e bioatividade dos complexos. Sendo assim, o novo complexo bioestimulador é um biomaterial promissor para aplicações na Harmonização Orofacial, embora ainda necessite mais estudos.

CPLUS SURGERY® - REMODELAÇÃO DO MENTO E MANDÍBULA PARA O EQUILÍBRIO ESTÉTICO FACIAL

Archangelo FFM¹, Vieira EAC, Vieira PGM

¹Cirurgiã Dentista, Mestre em Odontologia Legal.

A evolução da ciência tem favorecido inúmeras possibilidades no sentido de melhorar a saúde das pessoas, bem como oferecer benefícios com tecnologias avançadas e procedimentos menos invasivos, ao alcance da beleza e do equilíbrio estético facial. A especialidade, Harmonização Orofacial, tem evoluído a cada dia e diversos tratamentos são oferecidos para se conquistar uma aparência saudável e mais jovem, refletindo na autoestima do paciente. Na especialidade cirúrgica temos as peças customizadas (moldadas), confeccionadas com alguns tipos de materiais e são instaladas por meio de cirurgia e fixadas, internamente, conforme a necessidade. Com o avanço no campo cirúrgico, trazendo o equilíbrio na estética facial, hoje temos a técnica CPLUS Surgery® que visa oferecer a remodelação do mento e da mandíbula, quando o paciente apresenta moderada discrepância no formato e tamanho dessas estruturas. A indicação desse tratamento não somente se destina às deficiências de crescimento, bem como regulariza o formato de estruturas ósseas que sofreram reabsorções, com o envelhecimento facial. Esse procedimento é cirúrgico, realizado por enxertia de material biocerâmico denominado Osteosynt, da marca EincoBio, que proporciona o avanço necessário, bem como reanatomiza áreas que necessitam recuperar o contorno ósseo, perdido com o tempo. Esse biomaterial é utilizado em cirurgias ortopédicas médicas há muitos anos e tem proporcionado um grande avanço na odontologia, na recuperação da anatomia de estruturas ósseas faciais em caso de acidentes, lesões, tumores, entre outros.

O EMPREGO DO ULTRASSOM PARA HARMONIZAÇÃO FACIAL NA REGIÃO PERIOCULAR INFERIOR

Rocha SCC¹, Ramos VSM², Muniz IA², Carvalho CJL², Rocha TC³, Silva MRMA⁴.

¹Especialista em Radiologia e Imagiologia. Instituto de Estudos da Saúde Sérgio Freitosa, 2015. Imagiologista do Instituto Hermes Pardini. Belo Horizonte, Minas Gerais.

²Alunos de graduação em Odontologia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG.

³Radiologista do Grupo Hermes Pardini. Belo Horizonte, Minas Gerais

⁴Departamento de Morfologia do Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte - MG.

A ultrassonografia (USG) é um exame complementar com alta especificidade para observação de tecidos moles. Sua utilização nas áreas de cabeça e pescoço tem aumentado devido à popularidade da harmonização orofacial e seus diversos procedimentos. Esse método diagnóstico permite a visualização das estruturas da face no momento da intervenção clínica, sendo um guia que direciona a deposição de substâncias no local adequado. Com objetivo de sugerir que a USG é uma ferramenta útil para a realização segura de procedimentos faciais, esse trabalho avaliou o seu uso para planejamento e acompanhamento da injeção de ácido hialurônico (AH) na região periorbital inferior (RPI) com finalidades estéticas. Para isso, imagens ultrassonográficas utilizando o modo Doppler foram adquiridas antes e após o procedimento, a fim de avaliar a posição do AH e monitorar o fluxo das estruturas vasculares. Apesar da realização das imagens na RPI de ambos os lados, o relato de caso se trata da RPI esquerda, na qual foi necessária a complementação de material preenchedor. As imagens foram adquiridas 18 dias após a primeira sessão, 1 mês após a segunda e 5 meses após a terceira. A partir do exame conseguiu-se reconhecer a anatomia da região, planejar e monitorar o processo, mantendo a localização do AH em plano suborbicular, como também conferir ausência de comprometimento vascular. Logo, o uso da USG foi encorajado para auxiliar a conduta clínica e conferir maior segurança ao procedimento.

TESTES *IN VITRO* POR BIOIMPRESSÃO: UMA NOVA ALTERNATIVA PARA AVALIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS

Machado GM^{1,2}, Oliveira L³, Maurmann N³, Girón J³, Felisberto M³, Pranke P^{3,4}

1 Programa de pós-graduação em Odontologia, Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), Canoas/RS

2 Grupo de Recursos e Inovações Tecnológicas em Odontologia, ULBRA, Canoas/RS

3 Laboratório de Hematologia e Células-Tronco, Faculdade de Farmácia e Programa de Pós-Graduação em Fisiologia, (UFRGS), Porto Alegre/RS

4 Instituto de Pesquisas com Células-Tronco, Porto Alegre/RS

Recentemente, o uso de animais para testes de cosméticos e de novos fármacos aplicados à estética foi restrito devido a aspectos éticos e à distância filogenética humana. Por outro lado, os ensaios *in vitro* em monocamada (2D) não permitem a interação celular fisiológica. Sendo assim, estudos que desenvolvam a tecnologia 3D por bioimpressão são de suma importância para avaliação de novas tecnologias na área estética. O objetivo dessa pesquisa foi comparar a produção por deposição manual ou bioimpressão após 20 dias de uma biotinta composta de queratinócitos e hidrogel de alginato. Foi utilizada a bioimpressora OctuplusTM (3DBS - 3D Biotechnology Solutions). A viabilidade de queratinócitos (HaCat) foi testada pelo teste do brometo de 3- (4,5-dimetiltiazol-2-il) - 2,5-difeniltetrazólio (MTT) e por coloração com fluoresceína diacetato (FDA). Após 20 dias de cultivo, a maior viabilidade foi nos *scaffolds* bioimpressos ($p=0,0134$), podendo ser justificada pela melhor homogeneidade e integridade do biomaterial obtido na bioimpressora em comparação com a deposição manual. Sendo assim, este novo protocolo permite uma avaliação de novas tecnologias estéticas, sendo possível uma avaliação tridimensional e intercelular.

APLICAÇÕES DO USO DO TECIDO ADIPOSEO PÓS-BICHECTOMIA

Rottoli I, Machado GM^{2,3}, Chaves FM⁴, Rossi V⁵, Rivaldo E^{3,5}, Márcia Kijner⁵

1-Acadêmico do Curso de Odontologia, Universidade Luterana do Brasil, Canoas-RS.

2- Mestranda em Odontologia com ênfase em Harmonização Orofacial. ULBRA, Canoas-RS.

3-Programa de Pós-graduação em Odontologia, ULBRA, Canoas.

4-Cirurgiã-dentista.

5-Professora da disciplina de Harmonização Orofacial, ULBRA, Canoas.

A bichectomia tem sido uma técnica bastante utilizada na harmonização orofacial com objetivo de ressaltar o contorno facial, gerando um aspecto mais longo na face. Esse tecido é rico em células-tronco e pode ter diversas aplicações secundárias. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de scopus acerca das aplicações do uso do tecido adiposo extraído da cirurgia de bichectomia. Foi realizada uma busca avançada no PubMed com os termos ("*adipose tissue*"[MeSH Terms] OR ("*adipose*"[All Fields] AND "*tissue*"[All Fields]) OR "*adipose tissue*"[All Fields]) AND ("*cheek*"[MeSH Terms] OR "*cheek*"[All Fields]) AND ("*stem cells*"[MeSH Terms] OR ("*stem*"[All Fields] AND "*cells*"[All Fields]) OR "*stem cells*"[All Fields]) AND ("2011/10/14"[PDat] : "2021/10/10"[PDat]). Foram encontrados 367 estudos. Foi observado que este tecido tem um papel regenerativo bastante robusto, podendo ser utilizado para regeneração tecidual de pele, tecido periodontal de proteção e de sustentação e regeneração condrogênica. Além disso, a partir desse procedimento pode ser realizado o armazenamento de células-tronco em centros de criogenia. Sendo assim, o tecido adiposo extraído pós-bichectomia tem grande aplicabilidade na regeneração tecidual.